

# A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

PARA ANUALIDADE R\$. 95000  
ANNO. EMESTE. 58000  
PARA FORA DA CAPITAL R\$. 105000  
ANNO. SEMESTRE. 52500

## REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISPO.

ANNO II. N. 183

DOMINGO 19 DE JUNHO DE 1870.

PERICORSE AS QUINTAS-LETRAS E DOMINGOS.  
ANNUADA 40 REIS POR LINDA.  
FOLHA AVULSA 200 REIS.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE MAIO DE 1870.

Presidência de Sr. Lobo.

Ao meio dia reunidos os Srs. vereadores Lobo, Dr. Pitanga, Abreu Santos, Gama d'Eça e Gaiquette, faltando com participação os Srs. Luz, Brilhante e Souza Sobrinho; o Sr. Presidente abriu a sessão, sendo approvada a acta da antecedente.

### EXPEDIENTE.

Dons avisos do ministerio do Imperio, datados de 23 de Abril proximo passado e de 5 do corrente, o 1.º communicando, que, por Decreto de 20, do mesmo mez, Houve por bem S. M. o Imperador conceder ao Bacharel André Cordeiro de Araujo Lima a demissão que pediu do cargo de presidente desta Provincia; o 2.º communicando, que, por Carta Imperial de 3 do corrente, Houve por bem o mesmo Augusto Senhor, nomear o Bacharel Francisco Ferreira Corrêa para o cargo de presidente desta Provincia, lacerada.

Novo officio da presidencia da Provincia, datados de 21, 23 e 26 do passado, 2, 9, 12, 17 e 18 do corrente. O 1.º communicando para os fins devidos, ser esperado nesta capital até o dia 25 do mesmo mez o Serenissimo Principe Conde d'Eu, Commandante em chefe de todas as forças Brazileiras em operações no Paraguay. — Interada, tendo a camara mandado celebrar Te-Deum solenne, com a Augusta presença de S. A. R. O 2.º remetendo um impresso, com indicação das medidas a se adoptarem emquanto reinar a epidemia da febre amarella, afim desta camara se fazer executar no parte que lhe couber. — Interada, sendo em tempo das as necessarias providencias. O 3.º participando o offerecimento feito pelo pharmaceutico Estanislau Valente da Conceição, para gratuitamente fornecer medicamentos aos enfermos pheres atacados da febre amarella, afim da camara promover igual procedimento de outros pharmaceuticos. — Resolven a camara que, se offerecer aos pharmaceuticos Luiz Eduardo Otto Horn, Benjamim Selara, e D. Claudina Bernardini de Oliveira Horn, no sentido da requisição de S. Ex. O 4.º convidando a camara para assistir à missa em accão de graças pela volta da 3.ª brigada de voluntarios da patria ao Imperio. — Intelligenciada. O 5.º para que a camara dê providencias sobre as medi-las reclamadas pela Junta Central de Saude, nos officios que remetteu por copia. — Interada. O 6.º remetendo cópia da Falla com que S. M. o Imperador abriu as camaras legislativas, no dia 7 do corrente. — A' archivar, accusando-se a recepção. O 7.º mandando adoptar as posturas que forem necessarias, afim de fazer efectiva a medida reclamada pela junta central de saude. — A' commissão de posturas.

O 8.º communicando a posse do Exm. Sr. Dr. Francisco Ferreira Corrêa, presidente nomeado para esta provincia, por carta imperial de 3 do corrente, no paço da assemblea legislativa provincial, afim da camara mandar celebrar e Te-Deum do estylo.

Interada. O 9.º assignado pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Ferreira Corrêa, communicando achar-se de posse da administração desta provincia. — A responder.

Um officio do Exm. Sr. Doutor Chefe de Policia Interino, datado de 16 do corrente, e, propondo a creação d' posto para que permita as visitas domiciliarias durante as quadras de epidemia, para evitar sua intensidade, e antes de seu apparecimento para prevenir os males que ellas consigo trazem. — A commissão de Posturas.

Presente e lido um officio assignado pelos Illms. Srs. tenente-coronel Joaquim Antonio Fernandes d'Assumpção e major José Cesario Varella da França, commandantes dos batallhões 31.º e 37.º de Voluntarios da Patria, manifestando á camara os sentimentos de gratidão de que se achão possuidos pelo generoso acolhimento que receberam dos habitantes desta cidade. A camara inteirada, deliberou que se transcrevesse o referido officio na acta de hoje, o qual é do teor seguinte:

"Illms. e Exms. Srs. — Os officios e praças de 31.º e 37.º de Voluntarios da Patria, pehorados pelo generoso acolhimento que lhes prodigalisarão VV. EExas. e seus nobres municipios, não se podem furtar ao dever de agradecerem á VV. EExas., como a elles, tantas provas de consideração e apreço, de que não se julgaõ credores. Os sacrificios que arrostarão em cinco annos de lucta e de fadigas na desaffronta da patria, ficão de sobra compensados pelos tantos favores com que vos dignastes distingui-los. Aceitave, pois, por vós, e por este povo patriota e entusiasta de quem sois dignos representantes os mais sinceros protestos de eterna gratidão, estima, e consideração áquelles que depois de empieper os arduos deveres de soldados, correm a tomar e lutar que lhes compete como cidadãos, no seio de suas familias, onde sempre gratos guardarão vossa lembrança. Deos Guarde á VV. EExas. — Illms. e Exm. Srs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal da Capital da Provincia de Santa Catharina. Cidade do Desterro, 17 de Maio de 1870. — Joaquim Antonio Fernandes d'Assumpção, tenente-coronel commandante do 31.º de voluntarios — José Cesario Varella 37.º de voluntarios."

Sendo lido o parecer da commissão de obras publicas, sobre a petição de Floriano José Vilella, pedindo para augmentar com mais 200 palmos a ponte de madeira que está construindo no lugar denominado — Rita Maria — deliberou a camara o seguinte despacho: — Fica indeferida a pretensão do supplicante, e, em vigor o despacho desta camara em 18 de Março do corrente anno, concedendo cem palmos.

Deferidas as petições de Alexandre Augusto Ignacio da Silveira e Herinogenes Eloy de Medeiros, pedindo licença, o primeiro para reedificar o predio n.º 123 á rua do Principe, e o 2.º para edificar uma casa na rua do Brigadeiro Bittencourt.

Uma petição de Mariaro José da Rosa, queixando-se do Guarda da Praça do Mercado, por lhe exigir mais de 15000 rs. mensaes pelo estabelecimento

no mesmo mercado. — A informar ao Guarda do Mercado.

Tres requerimentos de Francisco José Pacheco, Sotyro José Pacheco e Manoel José de Azevedo, residente na freguezia de Cana-vieiras, pedindo licença para cultivarem terrenos no campo publico da mesma freguezia. A informar ao Fiscal de Cana-vieiras.

Um dito de Antonio Pereira Machado, residente na freguezia de Santo Antonio, pedindo permissão para plantar em uns terrenos que ex-stem na mesma freguezia, pertencentes a um individuo cujo nome se ignora e que d'alli retirou-se a mais de 40 annos; foi resolvido o seguinte despacho: — Requeira a autoridade competente.

Abertas e lidas as propostas de Germano Antonio Maria Avelim e Tristão José Moreira, para a construção das pontes da rua do Presidente Coutinho; foram rejeitadas, por excellerem no orçamento, sendo unanimemente deliberado que fossem as referidas pontes construidas por conta da camara e sob a administração de seu Presidente, bem como o concerto que precisa a da rua de Sant'Anna.

A' requisição do Sr. Santos, foi approvada a proposta de João Antonio Gonçalves, adianta na sessão de 24 de Setembro do anno proximo findo.

O Sr. Gaiquette propoz que se mandasse concertar as pontes da rua de S. Martinho desta cidade, e a da freguezia da Lugão, assim como o caminho do José Mendes e atterro do atoleiro perto da fonte da Rio Tavares. — Approvadas e accordou a camara na promptificação dessas obras com a administração de seu presidente, e bem assim a factura de uma rampa de pedra em continuação ao calçamento da rua da Paz para dar deagracamento para o mar. Foi mais resolvido que se mandasse, quanto antes, cercar o terreno da rua do Coronel Fernando Machado, contiguo a casa de D. Jacintho Ve a, para evitar os despejos que alli se fazem.

Foi concedido ao Presidente desta Camara a facultade de despachar petições requerendo licenças para edificações ou reedificações de predios.

O Sr. Presidente propoz que se mandasse concertar o paredão da rua da Pedra Grande, em frente á chácara de Manoel José de Freitas. — Approvada unanimemente.

E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão ás tres horas tarde. Em Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, Secretario da Camara Municipal que a escrevi.

## INTERIOR.

### Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 14 de Maio de 1870.

Não podendo estender-me nas considerações a que dá logar o triste estado dos nossos negocios politicos, restrinjo-me nesta occasião a um breve resumo das noticias de maior importancia relativa.

O ministerio aparenta uma força que longe está de possuir. Sua camara não lhe presta o apoio entusiastico de outrora, e no Senado os amigos accompanham silenciosos a marcha vacilan-

te com que segue ao termo inevitavel de sua ingloria vida.

Na imprensa, ao um jornal, o *Diario da Noite*, sustenta o gabinete por amor de um dos seus membros que lhe dispensa a sua protecção.

Em todo o paiz a opinião publica manifesta-se francamente contra a situação artificial creada pelo capricho do governo pessoal, e ja a ansiedade não se limita só ás reformas consignadas no programma do centro liberal, vae além, attizão ás instituições do systema monarchico, que parece incompativel com a felicidade da nação.

Um grande acontecimento politico prepara-se, e não para época remota. Os *señores do vermelhismo*, são os proprios a confessar que houve imprudencia na accitação do poder: que a quadra perverteu as liberas.

No dia 8, depois das 6 horas da tarde, foram depositados no cemiterio de S. Francisco de Paula, os restos mortaes do marquez de Olinda, que falleceu na vespera de um ataque cerebral.

Este homem notavel, que deixa uma vaga sensivel nas fileiras dos mais distinctos chefes progressistas, occupou todos os mais altas posições do Estado. Deputado senador, ministro diversas vezes, conselheiro de Estado, Regente do Imperio, servio á patria em todos esses cargos com uma independencia tal que franqueou o respeito de todos. Seu corpo foi conduzido pelos homens eminentes que ou lhe seguiam as inspirações ou lhe admiravam o character.

Foi nomeado membro do Supremo Tribunal de Justicia, o desembargador Antonio da Costa Pinto.

Foi nomeado presidente da provincia de Matto-Grosso, e coronel de engenheiros Francisco Antonio Raposo.

O brigadeiro honorario Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos, foi agraciado com o titulo de barão de Paulva.

Foi reformando o cirurgião mór de brigada Dr. Francisco Alves Pontes.

Foram approvadas as propostas para as linhas de navegação a vapor entre esta Corte e o Para, tocando nas provincias intermediarias, com Carrère & Comp.; entre esta corte e Montevideo tocando em Paranaquã, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, com Estevam Buch & Comp.; entre Montevideo e Matto-Grosso, com Conceição & Comp.; de Montevideo.

As razoes de preferencia são por ora desconhecidas, mas ja o designado Junqueira requereu que fossem presentes a camara para apreciar-as. Justificando o requerimento censurou em regra o acto do ministro, e merceu apoiados até do conselheiro João Manoel.

As festas do campo de Sant'Anna, estão adiaadas.

Nunca governo algum mais tontêdo do que o do economico Itabary em cousas de fest-jos publicos. Desculpam-se os ministros com o Imperador á quem attribuem a lembrança do tal barracão de papel, que custa 200 contos de snór do povo; mas si o rei cedeo na questão do elemento servil, porque não cederia nesta, miseravel e infeliz, cujo unico merito consiste na sua extravagancia? — O capitão de mar e guerra Anto-

nio Claudio Soido, foi nomeado commissario brasileiro da commissão mixta de demarcação dos limites entre o Império e a república da Bolivia.

No Senado discutio-se a eleição de Senador do Rio Grande do Norte. Já mais naquella casa apresentou-se com sua mais vistada e indelicado do que a farça em favor do conselheiro Torres Homem. Até ultimamente foi lida uma carta do ex-presidente Dr. Barros em que se prova que a primeira autoridade daquella infeliz provincia precorreu corromper o corpo eleitoral em nome do governo imperial.

Semelhança facta com profunda sensação no Senão, e talvez influa para poupar ao paiz mais um escandaloso qual seria a aprovação da chamada eleição senatorial do Rio Grande do Norte.

Hontem falleo o gentil-homem Jeronymo Martins de Almeida que ha perto de trinta annos exercia o logar de Official maior da secretaria da camara dos deputados.

TRANSCRIPÇÃO.

BRASIL EM 1870.

ESTUDO POLITICO.

A. A. DE SOLZA CARVALHO.

EX-DEPUTADO PELA PROVINCIA DE MINAS GERAES.

L'indispensable pour moi, alors comme aujourd'hui, c'était la liberté des élections. Par libérés élections, la nation redevenait drait maîtresse d'elle-même.

F. OLLIVIER, le 19 Janvier.

(Continuação.)

VII

SITUAÇÃO POLITICA

São tão barbaras e violentas as oppresses a que dão logar as nossas leis de recrutamento, guarda nacional e policia, que nenhuma nação civilisada as supportaria, qualquer que fosse a sua forma de governo, e entre nós são ainda toleradas, só porque a autoridade não necessita entender os seus effeitos, e porque elles recaeem quasi exclusivamente sobre classes desvalidas, que lá longo tempo vivem no abatimento.

Quem são, na verdade, os recrutados remetidos para o exercito e marinha, os guardas nacionaes, e as victimas mais numerosas dos vexames politicos? São quasi todos homens de côr. E por assim dizer, um resto de escravidão que ainda pesa sobre elles. E' uma oppressão que os descendentes dos portuguezes, escravos dos romanos, exercem sobre os descendentes dos africanos, escravos dos portuguezes.

Se o recrutamento fosse applicado ás classes abastadas, como permite a lei; se ellas possessem a guarda nacional, e não fossem isentas do seu serviço pesado pelas respectivas qualificações, pelas patentes de official, pelas reformas e passagem para a reserva, pelo pagamento das desigualdades para a musica; se as prisões e processos policiees recaissem em grande numero sobre as pessoas gradas, onde estariam tão odiosas instituições? ha quanto tempo não terião desaparecido, ou voado pelos ares?

Daes graças a Deos não conhecerem as nossas classes mais numerosas os seus direitos e sua força. De outro modo não cusariêis fazel-as passar por vexação e tão ignominiosas.

Se o povo miúdo é enfreado e domado pela força bruta, o governo tem milhares de meios de corrupção e dependência para torcer e dobrar os ricos e remediados.

As nomeações para os logares da magistratura, do exercito e da armada, os beneficios ecclesiasticos, as cadeiras de lente, a immensidade de empregos remunerados, as condecorações e titu-

los, os innumerables recursos da mais vasta, mineração de vexações contraindicações, os postos de guarda nacional e cargos policiees, a influencia local e eleitoral que elles conferem, a elevação e a proscripção politica de qualquer grupo ou individuo, são na verdade meios de dominação por demais efficaes.

O Brasil é um paiz constitucional como o Paraguay em uma república.

Refore um nosso diplomata que, estando pela segunda vez no Paraguay, recebeu uma nota do governo dessa república por não de um official cubel-ferro cuja phisionomia não lhe parcesse desconhecida. Em breve verificou que era elle um ex-ministro do estado paraguayense com quem outrora tivera relações, e que, incorrendo no desagrado do supremo governo, fora mandado servir no exercito por castigo.

O nosso governo é mais moderado e menos brutal. Os ex-ministros brasileiros não são condemnados ao serviço no exercito e coiza pena disciplinar. Nossas sabias instituições limitão-se a reduzi-las a nullidade politica, quando não são senhores. O poderoso de um dia, o conselheiro da corôa, o parlamentar que dirigia assembleas legislativas, expunha-lhes o pensamento do governo, regia o paiz, ordinariamente não é só apendo do poder; vê-se inhibitedo de ter a menor influencia nos negocios politicos, de conquistar qualquer cargo de eleição popular; fica algumas vezes reduzido a inquirir testemunhas nos cubiculos de uma secretaria de policia.

Dito paiz o nosso em que o governo para ser absoluto não ha de mister amordaçar a imprensa e tolher o exercicio do direito de reunião; em que a imprensa e os ajuntamentos politicos, no meio da geral indifferença, são até valvulas de segurança para o governo, e innocentes desabafos de paixões; que assim se tornão inoffensivas; em que, para haver camaras unanimes, não ha necessidade de candidaturas officiaes; em que o partido liberal é quem se incumba de fazer uma revolução para acabar com o governo electivo de um regente e apressar a maioria do soberano; em que o governo absoluto pode ser requestado e servido á competência por conservadores e liberaes!

Nada mais singular na verdade do que o governo representativo do Brasil! Se em França Napoleão III chamasse para o ministerio, em vez dos Persignys e Rotheris, os Favres, Pellatans e mais democratras, sós os amalgamados com alguns antigos conservadores bonapartistas; se gabinetes assim compostos demittissem os prefeitos, sub-prefeitos e mais autoridades locais que achassem, para nomear a liberaes para esses cargos; se, em vez das candidaturas officiaes dos antigos membros do corpo legislativo, fossem apresentadas outras candidaturas officiaes de democratras, e nomeados senadores algumas notabilidades deste partido; se a arma da divisão dos districtos electoraes a arbitrio do governo, se a mordaga da imprensa fossem manejadas em proveito do liberalismo pessoal, e satisfazendo-se com tudo isso, os taes ministros democratras conservassem as actuaes instituições e leis organicas da França, o que mais poderia desejar Luiz Napoleão? ha quanto tempo elle já não teria concedido á França todas as apparentes liberalidades e licenças de que no Brasil estamos fartos. Mas semelhante resultado, a não ser impossivel, seria tão estupendo e ridiculo, que assombraria a consciencia do genero humano, e faria o mundo inteiro dar gargalhadas!

Entretanto é o que se tem visto no Brasil. Por duas vezes, de 1844 para cá, os liberaes, misturados e fundidos com alguns conservadores, têm estado no poder, durante o espaço de cinco annos, pouco mais ou menos, em cada uma dessas vezes, têm tido camaras e ministerios de sua confiança, para obter a annuistia dos seus amigos condemnados como revolucionarios e dar aos membros do partido liberal postos e cargos officiaes, conservando e desfrutando as leis contra as quees qur

instituições e despoheas, havião protestado de todos os modos, até com as armas! O que se seguiu áhi á que os denuncias dos liberaes nos últimos 26 annos têm governado e seho estado o paiz; mas a politica liberal nunca governou, nunca esteve no poder.

Proridindo esta verdade, não se ha por fim accusar a nenhum dos ex-ministros do partido democratrico, entre os quaes reconheço caracteres muito respeitáveis pela sua sidade e sinceridade, cujo preceitamento assenta sempre em motivos plausiveis. Lastimo somente o papel infeliz que tem cabido ao partido liberal do nosso paiz.

Da parte dos que têm mão em semelhante estado de cousas, é com effeito ingratitude o reprovar a existencia de partidos. Como sem partidos para se opprimirem até a ruína, fôca possível manter tão odioso systema? Se é certo, em relação ás exigencias rancorosas dos partidos elevados ao governo, que não convem encetar demasiadamente a corda para que não arrebente, é certo tambem que dividir foi sempre um grande meio para do minor.

No systema representativo do Brasil, o parti lo que está de cima sustenta o absolutismo pela facil dominação que lhe proporciona, pelo praser de tirar a destorra dos soffrimentos que lhe causão os seus adversarios; e o partido que está debaixo tola o absolutismo com a esperança, filha da experiencia, de que um dia, mais cedo, ou mais tarde, tambem o terá á sua disposição para saborgar o gozo do poder e da vingança; elle pôde dizer como a canção de Beranger: "Soyons esclaves pour devenir tyrans."

(Continua.)

NOTICIARIO.

Aute hontem sahiu para a côrte o transporte Izabel conduzindo o corpo de 50 de voluntarios da patria.

No dia 16 entraram da côrte os vapores S. José e Werneck, por elles tivemos noticias até 14, resumindo as de mais interesse a carta do nosso correspondente que hoje publicamos.

Na sexta-feira á noite entrou da Laguna o pequeno vapor Itapirobá da companhia subvencionada pela provincia, para o serviço da navegação entre a Capital e a Laguna.

Informam-nos que é bem construido e nas condições de força e calado preciezos para o trafego na barra da Laguna onde tem de prestar-se ao rebatque de navios.

Felicitemos a provincia por este melhoramento.

Referem-nos que lá para bandas do Matto Grosso ha todos os dias exercieios militares, feitos por um batalhão de serihoras, e dirigidos por novo, mas habil general de sangue quente.

"Olha á direita, —olha á esquerda— abrir fileiras—passo graye, marcha."

Estas vozes foram ouvidas por um trasuente, na phrase do Sr. Pencia.

Que pena estar finda a guerra do Paraguay!

Consta-nos que no dia 16 do corrente o Sr. José Leitão de Almeida comandante do corpo de cavallaria da guarda nacional da Capital, soffera duas decepções horriveis:

Tendo expedido ordens para que o corpo acompanhasse a procissão de

Corpus Christi, apenas conseguiu reunir doze guardas!!!

Dolou de ser convidado pelo ajudante d'ordens do S. Ex. para uma das varas do pallio, sendo proterido por simples tentantes e alfores, quando S. S. é tenente coronel e influencia eleitoral na lagôa.

De tudo isto resultou ao Sr. Leitão um furioso ataque hemorroidal.

Le-se no Despertar sempre que publicien discursos do Sr. Oliveira e Hygino, o chav no "movimento de attenção, profundo silencio."

A qui vem tudo isto Sr. Pery, se no recinto da assemblea reinava sempre profundo silencio e attenção?

O Sr. Ovidio Antonio Dutra não é autor dos Boatos sobre a assemblea do Nativerio do n. passado.

Fazemos esta declaração para prevenir conjecturas injustas.

Não fallamos no illustre deputado por... esquecimento.

Demais, agora com as applicações do acto de 17 de Setembro elle anda tão atarralhado que já mette dô... coitado!

E o Sr. Luiz Duarte Pereira, passeia na rua do Ouvidor, representando no vivo o nojento papel de pretendente.

Assim são as cousas deste mundo: a corda sempre quebra pelo ponto mais fraco.

A nação acaba de perder mais um homem notavel, —o venerando Marquez de Olinda.

Sua perda foi sentida por todo o paiz que em tão grande cidadão viu desaparecer uma de suas maiores glorias, ficando privado dos serviços de tamanho talento e illustração.

Enchen-lo de honras e de saudade a memoria do illustre brasileiro, não fazemos mais do que expressar o sentimento de dôr que experimenta o povo por tão triste acontecimento.

Eis como a Reforma de E do corrente communiça o fallecimento do Marquez de Olinda.

"Hontem ás 4 horas da madrugada falleceo o Sr. marquez d'Olinda e hoje o seu corpo será levado á sepultura no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumbý.

O illustre morto era um dos ultimos restos da pleiade de talentos notaveis que figuraram nas luctas da independencia e da fundação do imperio. A sua longa existencia foi toda consagrada ao serviço da patria, e quasi não ha uma data historica do Brazil independente, a qual não ande ligado o nome do venerando estadista.

Nasceu em Pernambuco a 22 de Dezembro de 1790, ou de 1797 e recebeu em 1819 o grão de doutor em canones na universidade de Coimbra.

Eleito em 1821 por sua provincia deputado ás côrtes constituintes de Lisboa, e em 1823 deputado á constituinte do Rio de Janeiro, fez parte da camara dos deputados desde 1825 até 1837, anno em que foi escolhido senador do imperio. Na constituinte brazileira foi membro da commissão encarregada de redigir o projecto de constituição.

Foi pela primeira vez ministro e secretario de estado em 1823, e voltou ao ministerio em 1827, 1832 e 1837.

Eleito neste ultimo anno regente do imperio, conservou a suprema direcção

do est. do imp. e imperator ser declarada maior em 1810.

De mais e necessário depois disso os publicos de 29 de Setembro de 1818, 4 de maio de 1857, 3 de maio de 1862 e 12 de maio de 1865, e de 5 de Fevereiro de 1812, em que foi nomeado conselheiro de estado, e prestou a esse fim portante cargo, serviços publicos, e mais alto testemunho de seus talentos, de sua illustração, e de seu grande senso pratico.

Durante uma carreira tão longa e tão provechosa, e em contrario ha que se lhe compare, nunca o predizo variou, tendo por sempre atravessado períodos dos mais difficeis e acerbos da nossa historia, demencia a paralyza, e a mollegao de que sempre deo provas.

A seguinte noticia sobre a festa do Espirito Santo na freguezia da Trindade, é extractada do *Diario Official* de 17 do corrente, jornal publicado pelo Sr. F. de P. M. de Carvalho, digno inspector das escolas da capital.

Apreciam os leitoes o estylo, e vejam se pelo dolo não se conheco o gigante.

No Domingo da S. Trindade reuniu-se na respectiva freguezia um numero e variado concurso de pessoas de todos os estados e condições em cujos rostos se revellava os signaes externos:

Do raro entre os metaes prazeres ingenuos de que nos falla J. A. de Macedo, na sua Meditação. Ali naquella vivissimamente agitar de cabeas e chais de vivacidade e de mil ideias diversas, se realisava o facto de cada autor e espectador simultaneamente achar-se:

De tarde depois do leilão, fomos visitar os Ilms. Srs. Santos que na sua characa costumam liberalisar por esta época os mais affeis e generosos dons da hospitalidade, nos seus numerosos amigos e conhecidos, de que vimos lá grande multidão, alguns dos que se já na realidade não tinham gosa de nos visitar, e ahi se comprou, e se vendeu a noite do mesmo domingo.

EDITAES.

Em virtude do officio do Exm. Sr. presidente da provincia n. 323, manda o Sr. Director Geral fazer publico que n'esta Repartição recebem-se propostas até o dia 25 do corrente, para construção de dous telheiros no Quartel da força policial desta capital.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 15 de Junho de 1870.

O Chefe de Secção.

Antonio Luiz do Livramento.

A Camara Municipal da Capital faz publico para que chegue ao conhecimento de seus municipios, que por accordo em sessão de 14 do corrente mez, nomeou o cidadão Clemente Antonio Gonçalves Fiscal de mora freguezia de S. Sebastião da Praia de Fóra, creada pela lei provincial n. 634 de 27 de Maio do corrente anno, o qual

entrará em exercicio do 1.º de Julho proximo futuro em diante.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 18 de Junho de 1870.

O Presidente

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario

Vonning G. da S. Peixoto.

Em virtude do officio do Exm. Sr. Presidente da provincia n. 326, da presente data, manda o Sr. Director fazer publico que, achta-se aberto o concurso e em prazo de tres mezes, para o privilegio concedido pela Lei n. 636 de 28 de Maio p. p. á abertura de um canal entre a cidade da Laguna e a freguezia de Araranguá.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 17 de Junho de 1870.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Livramento

Em virtude do officio do Exm. Sr. Presidente da provincia n. 296 da presente data, manda o Sr. Director Geral fazer publico que, nos dias 20, 21, 22 do corrente, á porta d'esta Repartição se ha de arrematar a quem melhores vantagens offerecer, a barreira da ponte sobre o rio Biguaçu no futuro anno financeiro de 1870—1871.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 3 de Junho de 1870.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Livramento.

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia, da presente data sob n. 294, manda o Sr. director geral fazer publico que, n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 23 do corrente para o fornecimento do sustento dos presos indigentes da cadeia d'esta Capital no futuro semestre de julho a dezembro.

PARTE COMMERCIAL.

Tabela da partilha e chegada das mallas das Açarias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 21. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19, 5. Chega a Capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehendendo mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambriú, Itajaby, Itapocory e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna á 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehendendo mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa, Villa-Nova. No mez de Fevereiro a partilha da mala da Capital será no dia 25, e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte de Laguna nos dias 7 e 24. Chega a Torres á 10 e 21.

Parte de Torres nos dias 14 e 25. Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta mala comprehende correspondencias para o Araranguá.

ral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 3 de Junho de 1870.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Livramento.

Hospital Militar Provisorio

De ordem do Illm. Sr. Coronel Director, faço publico que o mesmo Illm. Sr. recebe propostas para o fornecimento de agua potavel e lavagem da roupa dos respectivos enfermos, durante o semestre do 1.º de Julho á 31 de Dezembro do corrente anno.

As propostas serão entregues, em duplicata, e em carta fechada, ao mesmo Illm. Sr. Director até as 10 horas da manhã do dia 23 do corrente; sendo preferida a proposta que mais vantagem offerecer a Fazenda Nacional.

As obrigações multas á que ficarão sujeitos, os respectivos fornecedores, serão estipuladas no respectivo termo de contracto.

Hospital militar provisorio em Santa Catharina, 11 de Junho de 1870.

O Escrivão

Anastacio Silveira de Souza.

ELA Alfandega desta cidade, se faz publico que o Regulamento do imposto do sello, mandado executar pelo decreto n. 4.505 de 9 de Abril proximo passado, e publicado nos n. 262, 264 e 267 e suplemento do jornal *Despertador*, estará em execução nesta repartição do dia 12 do corrente mez em diante.

Cidade do Desterro, 3 de Junho de 1870.

O Inspector

Francisco José de Oliveira.

ANNUNCIOS.

Vende-se flores e outros trabalhos de pennas, couchas e escamas, na casa da Rua do Livramento, canto da do Senado.



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de II á 17 do corrente.

Dia 11—Paranáguá—hiate *Astro Laguncense*, 26 tons., m. A. C. dos Santos, c. farinha.

13—Bahia—polaca *S. Pedro*, 239 tons., m. J. I. da Silva, c. lastro.

—Cambriú—hiate *Amisade*, 18 tons., m. J. V. de Amorim, c. taboado.

—Tijucas—dito *Santa Rosa*, 22 tons., m. J. A. D. Baixo, c. farinha.

—dito—dito *Borboleta*, 11 tons., m. N. M. dos Anjos, c. farinha.

—Garopaba—dito *S. Joaquim de Garopaba*, 18 tons., m. A. J. Maria, c. farinha.

—Barra-Velha—*Berlink I.*, 25 tons., m. M. B. da Silva, c. mercadorias.

—Dito—dito *S. José*, 14 tons., m. M. J. Matheus, c. ripas.

—Tijucas—hiate *Esperança* 10 tons., m. J. Ignacio de Oliveira, c. farinha.

15—Itajaby—dito *Guilhermina*, 18 tons., m. F. M. Dutra, c. taboado.

—Itapocoryby—dito *Tentador*, 16 tons., m. J. A. da Silva, c. farinha.

—S. Francisco—dito *J. Carlos*, 13 tons., m. J. Alberto, c. ripas.

—Garopaba—dito *Sr. dos Passos*, 31 tons., m. F. J. da S. Teco, c. lastro.



D. Jacinto Vera, Francisco Vera, Henrique Affonso Vera, (puzente) D. Faustina Francisca Fernandes, Sebastiao Julio Fernandes, Bonaventura Julio Fernandes, auzente d'elles profandam. ut pela morte infausta de sua de sua mãe, presida filha, irmã e sobrinha D. Maria Mercedes Vera, fallecida no dia 16 do corrente, agradece eterna e cordalamente, a todas as pessoas que acompanharam seu enlaver a sua ultima morada, e em particular aos Ilms Srs. Antonio Carlos Ferreira, Manoel José Soares e José Leoncio da Gama, que tão caridosamente se encarregaram do enterro.

Devendo celebrar-se no dia 21 do corrente a missa do 3.º dia pelo eterno repouso de sua alma, que terá lugar na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, convidou a todas as pessoas da relação e amizade da familia a assistirem a este acto de religião e caridade pelo qual serão eternamente agradecidos, Desterro, 17 de Junho de 1870.

Declaração.

O abaixo assignado pede aos Srs. que são devedores ao Hotel dos Paquetes, durante o tempo que esteve sob sua direcção, queirão por especial favor virem no prazo de 30 dias a contar desta data em diante, pagar seus debitos; e aquelles que não fizerem até este prazo, serão chamados por este jornal declarando-se seus nomes, e quantias de que são devedores. O abaixo assignado espera que não seja obrigado pelos mesmos seus devedores, a fazer semelhante chamado; porque a unica vontade que tem, é de receber o que lhes devem, e não de offender a pessoa al-

Rio de Janeiro—dito *Amaro*, 313 tons., m. L. da C. Amaro, c. mercadorias.

—Cardiff—barca ingleza *Majestic*, 214 tons., m. C. Peake, c. carvão.

Embarcações despachadas (para sahirem) nos referidos dias.

Dia II—Rio Grande—escuna norte allemã *Anehen* 171 tons., m. J. E. Dinkala, c. farinha de trigo.

13—Laguna—hiate *Astro Laguncense* 26 tons., m. A. C. dos Santos, c. lastro.

15—Tijucas—hiate *Santa Rosa*, 22 tons., m. J. A. D. Baixo, c. lastro.

—Garopaba—dito *S. Joaquim de Garopaba*, 13 tons., m. A. J. Maria, c. lastro.

—S. Francisco—dito *Gloria*, 48 tons., m. A. V. de Oliveira, c. lastro.

—Cambriú—dito *Amisade* 18 tons., m. I. V. de Amorim, c. lastro.

17—Laguna—brigue escuna *Mentor*, 165 tons., m. D. A. da Silva, c. sal e assucar.

—Tijucas—hiate *Esperança* 10 tons., m. J. I. de Oliveira,

—Dito—dito *Borboleta* II tons., m. N. M. dos Anjos, c. lastro.

—Cambriú—dito *Guilhermina*, 18 tons., m. F. M. Dutra, c. lastro.

—Barra-Velha—dito *S. José* 14 tons., m. Manoel J. Matheus, c. lastro.

—Garopaba—dito *Nova Fortuna*, 20 tons., m. A. G. da Silva, c. lastro.

—Laguna—dito *Andorinha*, 37 tons., m. J. A. da Costa, c. lastro.

fundo por não estar este proprio do seu caracter.

Desterro, 10 de Junho de 1870.

*João de Deus Bastos*

# LEILÃO.

SEGUNDA FEIRA 20 DO CORRENTE  
ÀS 11 HORAS DA MANHÃ

No sala da entrada do prédio da rua do Livramento n. 5 canto da de Príncipe.

D. Antonio de Souza e Silva, proprietário de St. João Baptista, e de An. de Andrade, fariña, e de St. Jo. de Aguiar, de lã, e de outros, para se venderem a loja de fariña, e de outros, no mesmo prédio.

E tem a seu favor o contrato de locação de um cômodo.

Luiza Th. Quazia da Gomeza, parreira, faz sciente as suas amigas e a todas as pessoas que quizerem utilizar dos seus serviços, que se acha actualmente morando na rua do Livramento canto da do Senado, onde pode ser procurada a qualquer hora do dia ou da noite.

D. Joaquina Cândida de Azevêdo, viúva do advogado Eleuterio Francisco de Souza, tendo de proceder a inventario dos bens de seu casal, pede a todos os credores e devedores de seu finado marido o abscipio de, com brevidade, apresentarem suas contas e virem saldar seus debitos, entendendo-se para isso com seu procurador o Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga. Desterro, 11 de Junho de 1870.

*Joaquina Cândida de Azevêdo.*

# ESCRAVOS.

O abaixo assignado continúa ainda a comprar crioulos e pardos de 12 a 20 annos, pagando bons preços; quem os quizer vender dirija-se no Largo de Palacio n. 7 perto da igreja matriz.

*Victorino de Meneses.*

Declaro eu abaixo assignado que vendi a parte que tinha no Hotel dos Paquetes ao Sr. João Mourão, ficando a cargo do mesmo, todo o activo e passivo da mesma casa.

Desterro, 25 de Maio de 1870.

*José de Vasconcellos Cabral.*

## XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

De GIBELLI e C. pharmaceutics em Paris

Debaixo d'uma forma limpida e agradável, es e medicamento reúne a quina, o tônico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue. E adoptado pelos mais celebres medicos de Paris para curar a chlorosis (côres palidas), facilitar o desenvolvimento das meninas, e dar ao corpo o vigor alterado ou perdido.

Faz com que desaparecem rapidamente as dôres do estomago, as vezes intoleráveis, causadas pela anemia ou a leucorrhœa, e que as senhoras padecem tão a miúdo; regula e facilita a menstruação, e é resoltado com successo para os meninos palidos, lymphaticos ou escrofulosos. Endim, excita o appetite, favorece a digestão e convem a todas as pessoas cujo sangue está exaustido pelo trabalho, as doenças, ou as convalescencias prolongadas e difficis.

Nunca se fazem esperar os seus bons resultados.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot, rua do Carou, 18 D; em Santa-Catharina, Stamblo Schutel.

# ASMA

OPRESSÃO — SOFFOÇÃO

As Perolas d'ether no terra. Curava agraçadas pelo A. C. e um remédio de modo em de Paris acalmam quasi sempre a tosse e a soffoção, e a opressão, sottação, assam como a tosse e a soffoção e a opressão. E com a occasiao em que apparece o mal, e a soffoção e a opressão, com uma pouca d'agua. E com a tosse e a soffoção e a opressão, com a tosse e a soffoção e a opressão.

As Perolas de terchenthina no terra. Curava agraçadas pelo A. C. e um remédio com grande exito para a cura dos nevralgias, reumatismos, catarrhos e do torção da bexiga. Estas perolas foram sempre recomendadas por um grande numero de medicos, e especialmente pelo Doutor Frousseau, que indica este medicamento como o mais effizaz. E convenientemente tomar de 4 ate 8 na occasiao das comudas.

A appropiação da Academia imperial de medicina e sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua effizacia.

Deposito em Rio-Janeiro, Duponchelle, Chevrot. — Em Pernambuco, Maurer & C.

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Quinium Labarraque, eminentemente tônico e L. R. deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O Quinium Labarraque, approved pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre confiar.

O Quinium Labarraque é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas moléstias; aos adultos fatigados por uma rapida creescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPOUCHELLE, CHEVOLOT. — Pernambuco, MAURER et C.

## PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTIC, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

### XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel effizacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permitem aos medicos de recital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e tercercios; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

### XAROPE TONICO ANTI-NERVOZO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestaão a sua effizacia para curar: as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.

### XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

### DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E CAIACO

Elivir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contato do calor ou do frio

Éo dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que impede a reprodução.

Deposito em Rio de Janeiro, E. Chevolot; em Pernambuco, P. Maurer e C.; em Macco, Paulo Dias; em Pelotas, Antero Letiva; em Bahia, Da Rocha; em Porto Alegre, José Netto; em Maranhão, Feresen e C.; em Ouro Preto, C. J. V. Veilerson; em Santa Catharina, S. Schutel; em Montevideo, G. Imbert; em Buenos-Ayres, Etchebarchord.



## CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approved e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. E igualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventro. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrheia e cholera. O carvão de Belloc toma-se na occasiao das comudas sob a forma de pó ou de pastilha.

Deposito em Rio-Janeiro, Duponchelle, Chevrot. — Em Pernambuco, Maurer & C.

A abaixo assignado vinda a inventario do Francisco de Oliveira, tendo de proceder a inventario dos bens de seu casal, pede a todos os devedores e credores do mesmo, bem como a quizerem outras pessoas que com ella tenham negocios pendentes, virem saldar suas contas e liquidar seus negocios dentro do prazo de 1 mes a contar da data. Cida de Desterro, 8 de Junho de 1870.

*Francisco Augusto da Silva e Oliveira.*

### Lançamento

O abaixo assignado, em cumprimento do que dispõe o art. 8 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 1052 de 28 de Dezembro de 1867, faz publico que vai proceder nesta cidade ao lançamento do imposto pessoal e de industrias e profissões relativos ao anno financeiro de 1870. 71 nos dias 7 e seguintes; e previno portanto aos Srs. Lecatarios dos predios para que nesse acto exhibão os recibos e contratos de arrendamento a vista dos quaes tem de ser fixada a cota do imposto.

O Lançador

*José Silveira da Veiga.*



Proprietario da fabrica de refinação e estibledia na rua do Livramento n. 5 faz sciente ao respeitavel publico, que tem feito abatemento nos preços dos açucars refinados usando o de primeira qualidade 280, segunda a 229, terceira 180, quarta 160, assim como tambem tem chá da india superior e preto, nacional, por preços rasosavos.

Desterro 1 de Junho de 1870.

*José de Oliveira Bastos.*

Fernando Oselmann, allemão pretende sair fora da cidade,

**PILULAS DE BLANCARD**

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

VERDADEIRAS

*Blancard*

Pharmaceutique, rue Bonaparte, 10, Paris

Possuido as propriedades do ferro e do iodo, e assim especialmente nas Affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e tercercios; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

**AVISO**

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas.

O QUINIUM LABARRAQUE approved pela Academia imperial de medicina de Paris é tônico por excellencia.

Dep. em Rio-Janeiro, Duponchelle, Chevrot. — Em Pernambuco, Maurer & C.

Typ. da «Regeneração», Largo de Palacio n. 32.